

SUPERVISÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiana Ramos de Amorim Cabral¹ - UDESC
Orientador do Trabalho - Larissa Cerignoni Benites² - UDESC

RESUMO

Este estudo faz parte da pesquisa de mestrado que investiga a supervisão escolar na educação infantil em documentos orientadores e legislativos da Secretaria Municipal de Ensino de Florianópolis, Santa Catarina. Para este momento, apresenta-se dados de uma pesquisa bibliográfica sistematizada que teve como objetivo apresentar a produção da literatura sobre supervisão e educação infantil, considerado as bases Scielo, Redalyc e Periódico Capes. Para a busca foram utilizadas equações com descritores e após os procedimentos e filtros o corpus da pesquisa se valeu de nove artigos publicados entre 2013 e 2024. Como resultados nota-se que a leitura dos trabalhos permitiu visualizar diferentes aspectos da supervisão/coordenação junto a educação infantil, sendo que os principais temas são a gestão, constituição profissional, condições de trabalho e formação continuada. Como considerações, aponta-se a necessidade de maior aprofundamento a despeito do papel e formação para a função de supervisão.

Palavras-chave: Supervisão escolar, Educação Infantil, Formação.

INTRODUÇÃO

Este estudo, aqui evidenciado, faz parte da dissertação de mestrado em que investiga como a supervisão escolar da educação infantil é interpretada a partir dos documentos orientadores, curriculares e legislativos no âmbito da Secretaria Municipal de Ensino de Florianópolis/Santa Catarina.

Sendo assim, é importante salientar que a função de supervisão, ou seja, supervisionar, acompanhar esteve presente no decorrer da história da educação brasileira de diferentes formas, tendo em vista as diversas formas de organização da educação e de escolarização. Especialmente após a chegada dos jesuítas, com o *Ratio Studiorum* a ideia de supervisão já se faz presente em seus documentos (Saviani, 2003).

Neste sentido, a função supervisora é delegada a uma pessoa em específico, que passa a ter essa atribuição. Pavan e Beccarin, destacam que,

A história da Supervisão Educacional surgiu antes das políticas públicas que institucionalizaram esta profissão, já que, estudos trazem à tona que esta profissão sempre acompanhou os processos educativos, mesmo que de forma subentendida". (Pavan; Beccarin, 2014, p. 2).

¹ Graduada em pedagogia - Habilitação em supervisão escolar - UDESC. Mestranda em educação - Linha Políticas Educacionais, formação e trabalho docente.

² Professora Doutora - UDESC. Linha Políticas Educacionais, formação e trabalho docente.

No entanto, a formação em nível superior para supervisão escolar foi regulamentada somente em 1968 (Brasil, 1968), que estabeleceu a habilitação, mas não apresentou ou mesmo definiu atribuições mínimas para o exercício da função. Neste sentido, ficou a cargo de cada Estado e/ou Município regulamentar suas atribuições

São menos de sessenta anos de existência da habilitação e mesmo assim, já existiram uma variedade de mudanças que englobam discussões sobre a formação e atuação do supervisor, sendo que há pelo menos 10 anos se tem um projeto de lei (PL 4.106/2012) sendo tramitado para regulamentar as atribuições para o cargo de supervisor educacional (Santos; Santos 2022).

Dentre as atribuições mencionadas no projeto de lei, acima mencionado, estão listadas: participação, coordenação, mobilização, dos processos educativos junto à comunidade escolar visando a qualificação do trabalho e processo de ensino- aprendizagem; proporcionar formação continuada, acompanhamento e assessoramento aos professores e; organizar a avaliação/rendimento dos educandos, observando os indicadores avaliativos diversos, entre outras atribuições semelhantes listas na proposta (Câmara dos Deputados, 2012).

De certa forma, estas recomendações já são vigentes e se encontram na literatura específica de supervisão, tais como Alarcão (2000), Saviani (2003), Kramer (2005) Rangel (2006) e Savio (2017), bem como no cotidiano das escolas e nas propostas de formação. E, neste sentido, o que se destaca é uma certa invisibilidade em relação à especificidade do trabalho de supervisão escolar na educação infantil na literatura, mesmo existindo um indicativo postos pela Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil-DCNEI sobre a necessidade de se criar procedimentos:

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo (...) (Brasil, 2010 p. 29)

Diante deste breve contexto, a intenção deste estudo e justamente apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica sistematiza, a produção da literatura sobre supervisão e educação infantil e as possíveis discussões a respeito do seu papel e função.

METODOLOGIA

Este estudo é uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva-exploratória e para tal foi utilizada a pesquisa bibliográfica em três bases de dados: Scielo, Redalyc e Periódicos CAPES.

Para a pesquisa, elegemos os seguintes descritores que estão postos no quadro 1 em equações, com o uso do operador booleano AND. A recolha privilegiou o período de 1996 até presente momento e a busca aconteceu até maio de 2024. O recorte temporal teve como ponto de partida o ano de publicação da Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional (Brasil, 1996).

Os critérios de seleção dos artigos eram o idioma em português, revisado por pares, pertinência quanto aos objetivos da pesquisa. Apesar de se usar as mesmas equações, cada um dos sites possuía variação quanto a forma de inserir os descritores, bem como introduzir os filtros. De toda forma, registra-se que durante o procedimento foram excluídos resenha de livros, artigos não disponíveis na íntegra gratuitamente, fora do escopo da pesquisa, artigos em outra idioma e os duplicados. O quadro 1 apresenta o retorno das buscas realizadas.

Quadro 1- Retorno da busca nas três bases.

Nº	Combinação de descritores	Retorno	Excluído
1ª	Supervisão escolar AND Educação Infantil	123	122
2ª	Supervisão pedagógica AND Educação Infantil	41	40
3ª	Supervisão educacional AND Educação Infantil	35	34
4ª	Supervisão de ensino AND Educação Infantil	21	21
5ª	Coordenação pedagógica AND Educação Infantil	199	196
6ª	Coordenação Educacional AND Educação Infantil	10	10
7ª	Supervisor AND Educação Infantil	527	525
8ª	Coordenador AND Educação Infantil	2990	2988
9ª	Inspetor AND Educação Infantil	2	2
10ª	Inspetor Pedagógico AND Educação Infantil	1	1
Total		3946	3936
Artigos pré-selecionados		10	

Fonte: Elaborado pelas autoras

Quando observamos o quantitativo de arquivos de retorno da pesquisa, inicialmente apresenta um número elevado de pesquisa na área, no entanto, tais envolvem outros aspectos da educação infantil, tais como, avaliação, planejamento, desenvolvimento infantil, entre outras questões relacionadas.

Após a pré-seleção foi realizada a leitura dos 10 artigos. Cabe salientar que um artigo foi descartado, pois tratava-se de um resumo expandido e não um artigo conforme era objetivo da pesquisa. Neste sentido, a seleção final permaneceu nove artigos, conforme o quadro 2.

Quadro 2- Artigos selecionados

Nº	Ano	Autoria	Instituições	Título
1	2023	Sandro V. S. dos Santos Fabiana P. Barroso	UFMG	A experiência social das coordenadoras pedagógicas da educação infantil
2	2020	Rafaele P. M. dos Santos Ligia C. A. Vercelli	UNINOVE CEI- SP	A afetividade nas relações entre professoras e coordenadora em um centro de educação infantil da cidade de São Paulo

3	2018	Emília P. Vieira Luciana S. de Souza Cândida M. Santos Daltro A Alves Rachel de Oliveira	UESC- Santa Cruz	As condições de trabalho das coordenadoras pedagógicas da educação infantil
4	2018	Helen M. da Silva Ednéia M. A. Machado Juracy M. Pacífico	UNIR SME de Ji-Paraná/RO	O protagonismo do coordenador pedagógico na formação docente: experiência na educação infantil em Ji-Paraná-RO
5	2018	Júlio R. Soares Luzimara A. da Silva Márcia N. da S. Oliveira	UFRN	A formação continuada na educação infantil: significações de uma supervisora pedagógica
6	2018	Raquel M. B. Fermi Marli E. D. A. de André	FCC Victor Civita	O contexto formativo no centro de educação infantil: a coordenação pedagógica e como professores de bebês e crianças muito pequenas
7	2015	Fabiana S. Fernandes Maria M. Campos	PUC- SP CEI- SP	Educação infantil no Brasil: reflexões sobre a supervisão e a gestão de recursos humanos
8	2014	Renata C. O. B. Cunha	UNESP- RC	Formação continuada de professores coordenadores: entre preocupações e proposições
9	2013	Eliziane R. Castro Heloísa C. V. Santos	UEMA IPLAC- Cuba	A metodologia de projetos no contexto da educação infantil: o olhar do supervisor escolar

Fonte: Elaborado pelas autoras

Após a tabulação dos dados, realizamos a análise de dados tendo como base a proposta de Bogdan e Biklen (1994) e o processo de tematização. Em que identificamos, formação continuada tanto para as supervisoras, quanto as que as supervisoras realizam com as professoras, gestão, condições de trabalho e constituição profissional como temas associados a supervisão escolar e suas funções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do ponto de vista das evidências descritivas, essa revisão permitiu notar que dos 21 autores, 19 são mulheres, que as pesquisas advêm de regiões distintas, tais como Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Rondônia, Rio Grande do Norte e Maranhão e que englobam Universidades federais, estaduais, privadas e suas respectivas redes de ensino da educação básica.

Sobre as revistas das publicações, foi realizada uma pesquisa junta a plataforma *sucupira Qualis*³ Capes para a classificação do triênio 2017-2020, na área educação, e seis estão classificadas no espectro A, uma no espectro B e uma no espectro C.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento, a revisão bibliográfica possibilitou ampliação dos conhecimentos acerca da temática pesquisada, bem como, a compreensão de que embora se tenha um número significativo de pesquisas sobre a educação infantil, o mesmo não ocorre com a supervisão escolar na educação infantil. Assim, deixamos como hipótese que podem constar trabalhos advindos de outras fontes, como teses e dissertações, que não foram publicadas em formatos de artigos, além de divulgações em livros, capítulos de livros e eventos; que não foram objeto desta revisão bibliográfica.

Na finalização desta revisão, espera-se poder melhor mapear os artigos deste corpus a partir do papel e função exercidos pela supervisão pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei n. 4.106, de 2012. Altera dispositivos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, para dispor sobre medidas socioeducativas. Disponível em:

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=534999> . Acesso em: 27 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 18 set. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf . Acesso em: 30 nov. 2023

BOGDAN, Robert C. BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em - Educação uma introdução à teoria e aos métodos**. Coleção Ciências Da Educação. Porto Editora, 1994.

PAVAN, Rafael. BECCARI Marina Miri Braz. Supervisão educacional: uma abordagem a partir das produções acadêmicas. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em : [*Microsoft Word - 378-0 \(udesc.br\)](http://www.udesc.br/~microsoft-word-378-0) . Acesso em 05 Dez de 2023.

SAVIANI, Demerval. A supervisão educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da ideia. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação**. 3. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002. p. 13-38.